



## Miguel Ramos foi 6º no Mundial FIA-GT1

Uma boa qualificação no Sábado na qual conseguiu o segundo tempo, fazia prever um bom fim-de-semana para Miguel Ramos, contudo a Qualifying Race já não correu de feição ao piloto de Vila Nova de Gaia que não conseguindo imprimir o ritmo que por certo desejava, se viu atrasado pelo ritmo do meio do pelotão, pois conforme comentou "Fiz uma boa qualificação. De início com os pneus usados para perceber o carro e depois de os trocar consegui uma volta limpa, embora sentisse que ainda poderia melhorar se necessário, de qualquer modo foi óptimo monopolizarmos a primeira linha da grelha de partida. Já na corrida, não conseguimos extrair do carro o que ele poderia dar e ficamos a lutar no meio do pelotão, onde os andamentos são muito semelhantes e é difícil manter andamentos regulares".

Na "Championship Race", a dupla Ramos/Bernoldi partiu do 7º lugar, e com um excelente arranque e uma primeira volta fantástica de Bernoldi, recuperaram até ao 4º posto. A direcção de prova penalizou o Maserati Nº 2 por pretensa falsa partida, tendo Bertolini que fazer um Stop & Go. Com alguma sorte entrou nessa altura o Safety Car em pista, pelo que a penalização não se traduziu num atraso muito evidente, "nós estávamos em terceiro e veio nova situação com Safety Car na janela dos 25 minutos onde já podíamos trocar de pilotos. Fizemos uma boa troca e quando me preparava para arrancar, o Maserati Nº1 entrou. Como o espaço é muito curto, não tive brecagem suficiente para sair da box, tendo os mecânicos que puxar carro. Azar dos azares, tocaram no puxador da porta do lado direito que se abriu quando eu já tinha finalmente arrancado do pit lane. Como tive que parar de imediato, passei de terceiro para sexto, ficando ali parado e a ver todos a passar, sem que eu pudesse fazer nada".

De salientar que antes deste pit-stop Bernoldi estava em terceiro, com o Ford que venceu a corrida a cerca de 5 segundos, pelo que hipoteticamente Ramos estaria na luta pela vitória no seu turno de condução. Ramos encetou então uma segunda parte da corrida sempre ao ataque. Tentou por várias vezes passar o Lamborghini à sua frente que estava mais lento mas com mais motor, o que se tomava uma tarefa quase impossível. Entretanto Bartels que estava colado na traseira de Ramos, consegue passá-lo e começa a atacar o Lamborghini. A menos de 10 minutos do final da corrida Bartels consegue passar o Lambo, ainda que se tenham tocado. Miguel Ramos consegue encontrar nesse movimento uma janela de oportunidade, aproveitando para também passar e afastar-se rapidamente desse incómodo adversário, ainda que o Maserati começasse a denotar problemas de embraiagem, conforme comentou Ramos, "tive o azar de ficar sem embraiagem e não poder reduzir para terceira. Ainda fiz algumas voltas junto ao Bartels, mas não consegui ir atrás dele porque tive que começar usar o pé esquerdo para travar e meter mudanças à bruta, o que claramente me condicionou os pontos de travagem correctos. Mesmo assim era o terceiro mais rápido em pista e consegui fugir facilmente do Lamborghini tendo terminado em sexto.